



Plano de Actividades de 2010

W
✓
op
f

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2010

1. ENQUADRAMENTO

A Fundação Luís de Molina (FLM) é uma entidade de direito privado e utilidade pública com estreita ligação com a Universidade de Évora (UE).

Nos últimos anos a FLM tem vindo a cumprir uma série de objectivos que assinalou como prioritários, como a sua reorganização interna, a renovação da sua imagem, a implementação de políticas de contenção e racionalização dos recursos, sempre consciente dos objectivos estatutários consignados e da necessidade de apoiar a promoção da contribuição da Universidade de Évora para o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e económico da comunidade.

A missão e os objectivos da FLM, de acordo com os Estatutos em vigor, continuam a representar linhas orientadoras que relevam a importância da manutenção de estratégias que garantam a viabilidade económica e financeira desta instituição, mas ao mesmo tempo a manutenção das sinergias e ligação com a Universidade.

Foi detectada, no entanto, a necessidade de alteração e reajustamento dos actuais estatutos da FLM. Essa necessidade surge, em parte, devido às diferentes actividades e funções que a FLM tem vindo a desempenhar ao longo dos últimos anos, determinadas, essencialmente, pelas prioridades institucionais que em cada momento têm sido estabelecidas.

Após a implementação de um novo modelo de gestão interna, no decorrer do ano de 2009, o qual visava um melhor aproveitamento de recursos, uma superior flexibilização do desempenho dos colaboradores da FLM e, em simultâneo, complementar algumas tarefas da Universidade de Évora, será necessário dar novo ânimo às estratégias de parceria com entidades parceiras, mas também ao apoio à promoção da Universidade de Évora no seu papel de interacção com a comunidade envolvente nos planos educacional, cultural, artístico e económico, tanto a nível regional como nacional.

W
✓
H
J

2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

Tendo a FLM, no ano económico de 2009, centrado a sua acção no processo de consolidação da reorganização da sua estrutura interna, foi prosseguida uma política de racionalização no uso dos seus recursos, tentando não colocar em causa as condições necessárias para o bom funcionamento de todas as suas unidades funcionais, incluindo aquelas que estão afectas à promoção da contribuição da UE para o desenvolvimento da comunidade.

Da reorganização interna referida resultou uma atitude de maior responsabilização dos colaboradores de cada sector de actividade, permitindo uma melhor e mais rápida resposta às solicitações.

É de referir ainda que foram adoptadas medidas com vista a melhorar a transparência da gestão e torná-la mais participada por parte dos colaboradores, assim como reconhecidos progressos nas formas de operacionalização das prestações de serviço. No entanto, falta ainda definir um plano de sustentabilidade a médio e longo prazo para a FLM, bem como decidir sobre o caminho a seguir em termos de procura e de participação em novas oportunidades de negócios.

Porque é imperativo definir e clarificar qual é a missão e o papel da FLM, quer perante os actores regionais e nacionais, mas principalmente perante a Universidade de Évora, a alteração estatutária afigura-se como uma tarefa fundamental nesta fase da vida da instituição. Neste momento os Estatutos actuais da FLM parecem algo desajustados face à realidade, mas também ao enquadramento legal vigente e à sua ligação directa com a Universidade de Évora, a qual definiu entretanto um novo quadro estatutário. Além dos aspectos referidos anteriormente, os Estatutos em vigor apresentam mesmo alguns pequenos erros técnicos e terminológicos que importa corrigir.

Uma vez que o cenário macroeconómico se apresenta negativo sensivelmente desde finais de 2008, e que durante todo o ano de 2009 se tenha assistido ao acentuar dessa tendência, prevendo-se que a desaceleração das economias a nível global perdure pelo menos mais 2 a 3 anos, esta situação de crise económica e financeira terá um impacto directo ao nível da implementação de novas iniciativas e de oportunidades de negócio e, naturalmente, com implicações negativas ao nível das actividades já iniciadas em anos anteriores.

W
-
of
g

3. SÍNTESE DA ACTIVIDADE DAS ÁREAS FUNCIONAIS DA FLM

De seguida apresenta-se um pequeno resumo das áreas funcionais da FLM, na sua repartição por centros de custo:

A) Serviços Centrais

Neste serviço, os principais objectivos são o tratamento dos aspectos administrativos, a centralização de toda a informação contabilística e de gestão dos diferentes sectores de actividade da FLM. As principais actividades deste sector são: Gestão dos Recursos Humanos, Contabilidade, Tesouraria, Controlo de Stocks, Facturação e Expediente Geral.

É de assinalar que no final de 2009, foi contratado o serviço externo de um gabinete de contabilidade para apoio às actividades de processamento de salários, à segurança social e elaboração de documentos financeiros e contabilísticos, com o objectivo de melhorar o funcionamento desta área e também como forma de libertar parte do pessoal afecto à actividade contabilística para outras funções, como por exemplo o apoio à loja Molina e apoio a projectos.

B) Transportes

O presente centro de custos compreende o apoio na logística de transportes, serviço que é prestado à Universidade de Évora. É de referir que os custos dos transportes associados aos projectos de investigação são suportados por orçamento próprio e por isso estão no centro de custos de apoio a projectos e consultadoria.

C) Loja Molina

As principais actividades da loja Molina têm em vista a dinamização e rentabilização do espaço de comercialização dos produtos da Fundação Luis de Molina, mas também da Universidade de Évora. Alguns dos aspectos a referir em relação à Loja Molina, por terem sido implementados mais recentemente, merecem referência: Projectação e execução da mudança física da loja Molina para um novo espaço; Implementação de uma loja online; Continuação da comercialização do vinho produzido na Adega da Herdade da Mitra (Universidade de Évora); Prospekção de mercado e continuação da comercialização de produtos de alta qualidade, visando a divulgação da imagem da Universidade de Évora junto do público em geral e de alguns turistas nacionais e estrangeiros; Organização de visitas guiadas aos espaços da Universidade de Évora.

É ainda de referir que uma análise ao inventário realizada em 2009 demonstrou que algumas mercadorias possuem evidentes dificuldades de comercialização, mercadorias essas que foram adquiridas há já alguns anos, algumas com custos unitários demasiado elevados e que obrigam a uma venda a preços praticamente idênticos aos do custo.

D) Apoio a Projectos e Consultadoria

Este centro de custos compreende a prestação de serviços de carácter técnico-científico, mas também alguns estágios profissionais e bolsas de investigação, tendo como principal função a ligação à comunidade, na qual a Universidade de Évora tem principal destaque. É de referir que este sector representou em 2009 cerca de 52% dos proveitos totais.

E) Gabinete de Imagem da FLM (Promoção e Imagem)

De acordo com a missão e estatutos da FLM, os serviços prestados nesta área possuem uma forte componente de apoio à promoção da imagem da Universidade de Évora, sendo por isso relevante salientar que uma boa parte da actividade desempenhada por este gabinete é, por exemplo, para apoio à Reitoria, diversos departamentos e alguns estudantes da Universidade de Évora. Os trabalhos realizados a terceiros (não incluindo a UE) resultam normalmente de parcerias estabelecidas ou protocolos celebrados com diversas instituições. No que diz respeito ao apoio prestado deste Gabinete à Universidade de Évora, são de assinalar os diferentes apoios aos Departamentos (incluindo alunos) que se concretizaram principalmente na produção de material de divulgação para seminários, workshops, simpósios, bem como criação e manutenção de *websites*.

F) Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário da Universidade de Évora passou, desde Março de 2009, a contar com o apoio da Fundação Luis de Molina para a sua gestão e controlo financeiro. A FLM assumiu, desde aquela data, todos os encargos relativos a facturas de fornecedores bem como de algumas prestações de serviços de médicos veterinários do Hospital. A UE continuou no entanto a suportar a maior parte dos encargos do pessoal afecto ao Hospital, uma vez que existem situações de desempenho de funções lectivas em departamentos da UE. É de salientar o facto de, no decurso do ano de 2009, terem sido levadas a cabo diversas iniciativas com vista ao aumento da notoriedade e visibilidade do Hospital Veterinário junto da comunidade, quer através da alteração da imagem institucional, da criação de um *website* próprio, da dinamização de cursos de carácter prático ou seminários, quer de outras iniciativas em coordenação com o corpo técnico e científico do Hospital Veterinário.

W
of
J

G) Projectos Nacionais e Europeus

Esta área funcional da FLM é uma das áreas onde se pretende tirar mais partido das competências adquiridas ao longo dos anos pelos diferentes colaboradores e na qual a FLM tem investido nos últimos anos¹, contando mesmo com a contribuição de diferentes sectores de actividade. Este é um sector também importante para a imagem e divulgação da missão da própria FLM. A título exemplificativo são de referir 2 projectos importantes, um a nível nacional e outro a nível europeu. A nível nacional, a FLM foi convidada a integrar um rede nacional de Gabinetes de apoio à Propriedade Industrial de 2ª geração, que integra as seguintes funções: apoio na disseminação e divulgação da propriedade industrial; apoio a registos de patentes, marcas e outros direitos; apoio ao empreendedorismo, apoio na elaboração e análise de acordos e contratos de confidencialidade e de comercialização/transferência de tecnologia; avaliação de tecnologias e prospecção de mercado/possibilidades de comercialização. Ao nível dos projectos europeus, a FLM conseguiu a entrada num outro consórcio nas áreas da *Responsabilidade Social, Ética e Inovação*, envolvendo pequenas e médias empresas regionais de 4 países (Portugal, Itália, Grécia e França).

¹ Como exemplo podemos identificar os projectos: GAPI 1ª geração e Projecto Epipagri

W
-
p
Q

4. MEDIDAS E ACÇÕES PROPOSTAS PARA 2010

Tendo como pano de fundo os aspectos que anteriormente referimos, os quais caracterizámos como domínios funcionais de intervenção da Fundação Luís de Molina, a proposta de Plano de Actividades para o ano de 2010 centra-se em quatro objectivos principais:

1. ***Políticas orientadas para o saneamento económico e financeiro da FLM*** – Em 2010 serão consolidadas as políticas e as alterações à estrutura funcional iniciadas anteriormente.
2. ***Aprofundamento das principais parcerias, continuação dos projectos em curso e procura de novas oportunidades de colaboração*** – Será necessário em 2010 prosseguir com a execução dos projectos nacionais e europeu em curso², tendo em consideração uma rigorosa disciplina financeira. Será também necessário apoiar novas iniciativas com vista à captação de novas oportunidades de negócio nas diferentes áreas de competência da FLM³, oportunidades essas que podem ser fundamentais para assegurar o futuro da instituição.
3. ***Acções Promocionais de Divulgação e de Imagem*** – Esta tipologia de acções encontra-se inscrita nos estatutos da FLM e em 2010 deverão centrar-se nos seguintes pontos: captação de novos públicos-alvo; consolidação e afirmação da Universidade como o principal motor de transmissão de saber e de conhecimento a nível regional, com relevância também a nível nacional; início do planeamento do apoio à Universidade de Évora na exploração da área do turismo como veículo de divulgação da UE em meios mais diversos e que podem assegurar a captação de mais público para as suas actividades, bem como o aumento da sua notoriedade.
4. ***Preparação da revisão estatutária*** – Tendo sido diagnosticada a necessidade da realização de uma revisão estatutária, no decorrer do ano de 2010 serão analisadas as diferentes hipóteses de revisão estatutária e elaborado um plano para a sua efectiva alteração em 2011. A alteração deverá apenas acontecer em 2011 devido aos procedimentos legais envolvidos na aprovação da mesma.

² Entre outros podemos nomear os seguintes: GAPI, Projectos Lab Água, Ciemar, Secil, Ethic

³ Áreas de competência: Inovação, Protecção de activos intangíveis, Contratos I&D, Empreendedorismo, Análises laboratoriais, Prestações de serviços em diversas áreas, Estudos e ensaios de campo, entre outras.

Deste modo, e no sentido de assegurar a prossecução dos objectivos assinalados, são propostas algumas acções concretas para o ano de 2010:

Proposta de acções concretas para 2010:

Objectivo 1 - Políticas orientadas para o saneamento económico e financeiro da FLM

- a) Definição dos princípios metodológicos para a elaboração de um Plano Estratégico de médio prazo para a FLM;
- b) Melhoria dos meios ao dispor dos colaboradores da FLM no que diz respeito ao tratamento contabilístico e financeiro (novo software e hardware);
- c) Racionalização da gestão dos recursos da Loja Molina através de medidas como o controlo dos stocks, implementação de software adequado;
- d) Angariação de novos projectos e parcerias tendo em atenção as condições contratuais;
- e) Análise cuidada à tesouraria, tendo em conta nomeadamente as alterações aos prazos médios de recebimento e consequências nos prazos de pagamento e condições contratualizadas;

Objectivo 2 – Aprofundamento das principais parcerias, continuação dos projectos em curso e procura de novas oportunidades de colaboração

- f) Manutenção dos serviços de apoio prestados às PME's regionais, nas áreas da Inovação, Empreendedorismo, acesso a Fundos (nacionais e europeus), e das parcerias nas várias áreas de actividade e continuação da disseminação de boas-práticas;
- g) Distribuição/afecção das tarefas de controlo de gestão dos diferentes projectos em curso com vista ao seu eficaz acompanhamento;
- h) Planeamento do apoio a prestar à Universidade de Évora na efectiva exploração económica de alguns espaços com potencial turístico, como por exemplo o Conventinho da Mitra ou as Casas de Monsaraz⁴;

⁴ Pretende-se dar início à planificação de um estudo de aproveitamento de alguns dos espaços da Universidade de Évora, com vista a evitar o seu abandono e degradação progressivas, e potenciar a sua rentabilização no plano económico-financeiro.

W
cf
J

- i) Contratualização de pelo menos 6 novos projectos no decorrer do ano de 2010, nas diferentes áreas de prestação de serviços da Fundação;
- j) Assinatura de novos protocolos de colaboração com outras instituições, nas diferentes áreas de apoio da Fundação Luís de Molina;
- k) Alargamento da área de intervenção da FLM, com o estabelecimento de pelo menos 30 novos contactos com empresas e instituições regionais e nacionais, com vista à efectivação de colaborações futuras, mas também ao reforço da notoriedade da FLM;
- l) Acolhimento de 2 estágios profissionais nas nossas áreas de intervenção;
- m) Realização de estágios e concessão de bolsas de estudo em domínios considerados prioritários (no mínimo 10);

Objectivo 3 - Acções Promocionais de Divulgação e de Imagem

- n) Melhoria da página online da *Fundação Luís de Molina* e das suas diferentes vertentes e sectores de actividade;
- o) Dinamização e maior divulgação da página online da Loja Molina, a qual permitirá aderir a portais gratuitos ou realizar publicidade sem custos ou de valor reduzido;
- p) Apoio à organização de 10 eventos relacionados com as actividades actuais da FLM, nos domínios da Inovação/Conhecimento, Responsabilidade Social, Projectos Científicos e Cultura;
- q) Realização de pelo menos 2 exposições ou feiras em parceria com outras instituições ou de forma autónoma, com o objectivo de promoção dos produtos da FLM e da UEvora, bem como das outras actividades realizadas.

Objectivo 4 - Preparação da revisão estatutária

- r) Verificação de todas as alterações que são possíveis realizar aos estatutos e a sua adequação ao contexto actual e legislação em vigor;
- s) Preparação de proposta de alteração aos estatutos e apresentação ao Conselho Executivo e Geral da FLM;

W
y
J

Em síntese, estas são as acções previstas para o ano de 2010, considerando o enquadramento geral e o contexto no qual a FLM se insere. Tendo em conta que o presente Plano de Actividades é, em primeiro lugar, um documento da responsabilidade do Conselho Executivo da FLM, o que se pretende posteriormente à aprovação deste documento, é que o mesmo seja assumido por todos os seus colaboradores e que estes contribuam no âmbito das suas competências e capacidades para a execução dos objectivos propostos.

W
/

f

Q

5. ORÇAMENTO PARA 2010

Na elaboração dos quadros relativos aos orçamentos de Despesa e Receita para 2010 foram tomadas em consideração algumas alterações previstas, em relação ao ano de 2009. São exemplos de pressupostos a alteração dos prazos médios de pagamentos e recebimentos, uma vez que o cenário macroeconómico se apresenta menos favorável, mas também a diminuição do valor das remunerações do pessoal, devido à reestruturação dos sectores e dispensa de funcionários, e aumentos nos custos variáveis como as matérias-primas e combustíveis. Relativamente às Receitas, prevê-se uma diminuição relativamente aos anos anteriores, principalmente devido aos atrasos previstos nos pagamentos de facturas emitidas pela FLM e no reembolso das despesas dos projectos nacionais e comunitário (GAPI e ETHIC).

Em termos gerais, e em resultado de um esforço esperado de toda a equipa actual da FLM, espera-se a manutenção de alguns investimentos importantes em projectos e parcerias, mas também é esperado o surgimento de novas oportunidades de negócio durante o ano de 2010.

De seguida são apresentados os quadros relativos aos orçamentos da despesa e da receita para 2010. Em anexo constam também os mapas de orçamento por grandes rubricas (Anexo 1), os orçamentos de tesouraria e financeiro (Anexo 2) e Demonstração de resultados previsional para 2010 (Anexo 3). Por último apresenta-se também em anexo o orçamento dos sectores de actividades para 2010 (Anexo 4).

FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA
Exercício 2010

Orçamento da Despesa

(valores em euros)

Classificação		Descrição	Dotações Iniciais
Económica	POC - EDU		
1	2	3	4
10104	23010104	Pessoal Quadros	162.806,11
10113	23010113	Sub. Refeição	14.194,76
10114	23010114	Sub. Férias e Natal	20.934,48
10214	23010214	Outros abonos (Retenções Fonte)	25.162,20
10305	23010305	Contribuições p ^a a segurança social	62.729,77
10309	23010309	Seguros	4.942,98
20101	23020101	Matérias-primas e subsidiárias	85.582,04
20102	23020102	Combustíveis e lubrificantes	55.712,62
20104	23020104	Limpeza e higiene	13.215,00
20108	23020108	Material de escritório	13.419,64
20116	23020116	Mercadorias para Venda	7.328,00
20117	23020117	Ferramentas e utensílios	18.094,54
20118	23020118	Livros e documentação técnica	7075,06
20121	23020121	Outros bens	42.442,74
20203	23020203	Conservação de bens	35.979,74
20209	23020209	Comunicações	2.812,40
20211	23020211	Representação dos Serviços	4.017,52
20212	23020212	Seguros	8.938,32
20213	23020213	Deslocações e estadas	7.325,43
20217	23020217	Publicidade	5027,26
20220	23020220	Outros trabalhos especializados	56.221,66
20225	23020225	Outros serviços	182.508,24
30305	23030305	Juros Locação Financeira	2.605,06
30601	23030601	Outros encargos financeiros	2.986,90
40802	23040802	Outras (Bolseiros)	52.863,66
60201	23060201	Impostos e taxas (Iva + Retenções)	111.160,92
70107	23070107	Equipamento de informática	5.621,04
70111	23070111	Ferramentas e utensílios	11.526,30
70205	23070205	Material de Transporte (Leasing)	38.247,50
TOTAL			1.061.481,90

Orçamento da Receita

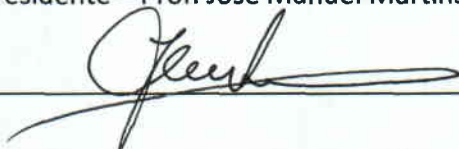
(valores em euros)

Classificação		Descrição	Previsões Iniciais (2010)
Económica 1	POC - EDU 2		
60301		Estado - IEPF	12.165,14
60301		Estado - GAPI	4.487,89
60311		Serviços e fundos autónomos - Ethic	33.750,00
60301		Estado - Univ. Évora	160.000,00
70108	34070108	Mercadorias	15.516,22
70199	34070199	Venda Bens	1.249,99
70202	34070202	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	297.552,53
70204	34070204	Serviços de laboratórios	264.161,74
70205		Actividade Saúde (Hospital Veterinário)	210.356,43
160101	34160101	Na posse do serviço	62.241,96
TOTAL			1.061.481,90

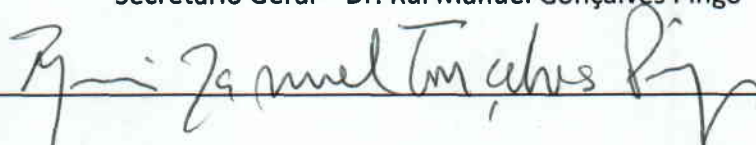
Évora, 14 de Outubro de 2010

O Conselho Executivo da Fundação Luis de Molina

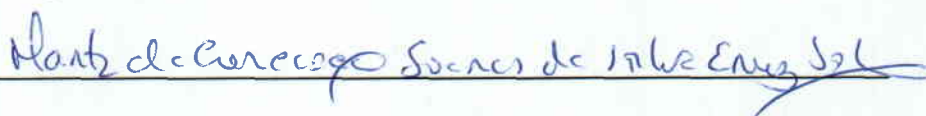
Presidente – Prof. José Manuel Martins Caetano



Secretário Geral – Dr. Rui Manuel Gonçalves Pingo



Vogal – Profa. Marta da Conceição Soares Silva da Cruz Silvério



W
/



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'W' or 'V'.

Anexos

Anexo 1 – Orçamento por grandes rubricas para 2010

Orçamento da Despesa (Previsão 2010)

(valores em euros)

Classificação		Descrição 3	Dotações Iniciais 4
Económica 1	POC - EDU 2		
10000		Despesas com pessoal	
10100		Remunerações certas e permanentes	197.935,35
10200		Abonos variáveis ou eventuais	25.162,20
10300		Segurança Social	67.672,75
20000		Aquisição de bens e serviços	
20100		Aquisição de bens	242.869,64
20200		Aquisição de Serviços	302.830,57
30000		Juros e outros encargos	
30300		Juros de locação financeira	2.605,06
30600		Outros encargos financeiros	2.986,90
40000		Transferências correntes	
40800		Famílias	52.863,66
60000		Outras despesas correntes	
60200		Diversas	111.160,92
70000		Aquisição de bens de capital	
70100		Investimento	17.147,34
70200		Locação financeira	38.247,50
TOTAL			1.061.481,90

Orçamento da Receita (Previsão 2010)

(valores em euros)

Classificação		Descrição 3	Previsões Iniciais (2010) 4
Económica 1	POC - EDU 2		
60000		Transferências correntes	
60300		Administração central	210.403,03
70000		Vendas de bens e serviços correntes	
70100		Vendas de bens	16.766,21
70200		Serviços	772.070,70
160000		Saldo da gerência anterior	
160100		Saldo orçamental	62.241,96
TOTAL			1.061.481,90

[Handwritten signature]

Anexo 2 – Orçamento de Tesouraria e Orçamento Financeiro para 2010

Orçamento de Tesouraria 2010

Rubricas	Valor
Recebimentos:	
Do ano anterior	180.313,39
Do próprio ano	507.102,93
Total de Recebimentos	687.416,32
Pagamentos:	
Do ano anterior	
Matérias-primas e Subsidiárias, mercadorias e FSE	65.365,57
Sector Público e Estatal	30.546,54
	95.912,11
Do próprio ano	
Matérias-primas e Subsidiárias, mercadorias	71.318,37
FSE	316.232,78
Transferências Correntes	44.053,05
Despesas com Pessoal	275.497,03
	707.101,22
Total de Pagamentos	803.013,33
Saldo de Tesouraria	-115.597,01

Orçamento Financeiro 2010

Rubricas	Valor
Origem de Fundos	
Disponibilidades iniciais	56.017,76
Saldo de Tesouraria	-115.597,01
Transferências e subsídios	265.403,03
Total das Origens	205.823,79
Aplicações de Fundos	
Investimento corpóreo	46.162,37
Encargos Financeiros	5.591,96
Estado e outros entes públicos	101.897,51
Total das Disponibilidades	52.171,95
Total das Aplicações	205.823,79

a) Apenas o saldo na posse do serviço decorrente do orçamento. Não inclui operações de tesouraria.

Nota: Os prazos médios de recebimento e pagamento considerados nos cálculos são de 2 meses.

[Handwritten signature and initials]

Anexo 3 – Demonstração de Resultados Previsional para 2010

Demonstração de Resultados Previsional

Contas POC		2010
	Custos e perdas	
61	C.M.V.M.C.	38.095,04 €
62	Fornecimentos e serviços externos	373.465,86 €
	Custos com o pessoal	
641+642	Remunerações	228.040,53 €
643/8	Encargos sociais	62.729,77 €
66	Amortizações imobilizado corpóreo e incorp.	70.839,89 €
63	Transf. correntes concedidas e prest. sociais	52.863,66 €
65	Outros custos operacionais	116.718,97 €
	(A)	942.753,71 €
681	Juros e custos assimilados	5.591,96 €
	(B)	948.345,67 €
69	Custos e perdas extraordinárias	654,18 €
	(C)	948.999,85 €
88	Resultado líquido do exercício	102.459,66 €
	(D)	1.051.459,51 €
	Proveitos e ganhos	
71+72	Vendas e prestações de serviços	780.007,58 €
74	Subsídios a exploração	270.000,00 €
	(E)	1.050.007,58 €
7811+7813+...	Outros juros e proveitos suplementares	410,27 €
	(F)	1.050.417,85 €
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.041,66 €
	(G)	1.051.459,51 €

Handwritten signature and date 12/12

Anexo 4

Orçamento dos sectores de actividades para 2010

SERVIÇOS CENTRAIS	TRANSPORTES	LOJA E COM. VINHOS	APOIO A PROJECTOS e CONSULTADORIA	PROMOÇÃO IMAGEM/SERV. APOIO	HOSPITAL VETERINÁRIO	PROJECTOS NACIONAIS/ EUROPEUS
Administração e gestão dos sectores de actividade da FLM	Apoio à gestão do parque automóvel	Promoção e divulgação de produtos e actividades da FLM e UE	Apoio a Projectos e formação no âmbito dos estágios profissionais e bolsas de investigação	Promoção e divulgação da imagem da UE e outros serviços de apoio	Desenvolvimento de apoio de gestão a unidades científicas pedagógicas prestadoras de serviços à comunidade Conceção e implementação de cursos informais	Participação em projectos de âmbito comunitário e nacional
CUSTOS	51.528,26 €	26.451,92 €	19.740,15 €	85.436,33 €	205.953,13 €	110.000,00 €
PROVEITOS	80.000,00 €	33.464,38 €	519.241,78 €	38.746,55 €	207.542,38 €	110.000,00 €
SALDO	28.471,74 €	13.724,23 €	69.351,73 €	-46.689,78 €	1.589,25 €	0,00 €
						948.999,85 €
						1.051.459,51 €
						102.459,66 €

